

COLO: UM CUIDADO QUE EDUCA

Gilmara da Cunha Pinto¹

Valeria Damaceno

UNICAMP

Resumo

Este trabalho foi realizado com crianças de 12 a 24 meses na Creche Área de Saúde, no primeiro semestre de 2012. Iniciamos o ano letivo em processo de adaptação. Este momento nos fez refletir sobre a constante presença do choro na creche, e que, para amenizar esta situação, percebemos que, o oferecimento do colo por parte das professoras de referência foi primordial para que a criança se sentisse segura e confortável. Ao estranhar outra pessoa ou uma situação nova, costumam procurar segurança, retornando temporariamente para a proximidade do professor. Assim, buscam ter o apoio necessário para reorganizar suas emoções. Como trabalhamos com bebês, o colo confortável e seguro é um cuidado fundamental e deve fazer parte do trabalho educativo sempre que necessário juntamente com o diálogo e o brincar junto. Utilizar diversos recursos como músicas, histórias, brincadeiras de roda são metodologias de trabalho que complementam a ação de cuidado implícita no colo. Como resultado observamos a construção de vínculos seguros e saudáveis entre crianças e professores, segurança da família com relação ao trabalho da creche, participação das crianças na rotina de atividades e experiências. Considerações Finais: A prática de segurar o bebê no colo, durante a rotina de trabalho, possui também uma intencionalidade. Não se trata de apenas “segurar” a criança nos braços, mas sim, de construir laços afetivos seguros para o bom desenvolvimento dos bebês, que resultará na progressiva autonomia e confiança dos mesmos. Ser seguro no colo, ser abraçado e tocado é uma experiência humana essencial.

Palavras-chaves

Colo. Segurança. Autonomia

¹ E-mail: gildecarlicp@yahoo.com.br

IV SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.